



**Banco de Portugal**

EUROSISTEMA

Centro Nacional de Contrafacções

N.º 3 | 2011

**Índice**

EDITORIAL .....	2
<b>EURO, A NOSSA MOEDA</b> .....	3
- Formação na área do conhecimento do euro .....	3
- O IFB colabora com o Banco de Portugal .....	9
<b>CONTRAFACÇÃO</b> .....	13
- Notas .....	13
- Moedas .....	14
<b>NOTAS E MOEDAS DE EURO</b> .....	16
- Moedas comemorativas emitidas em Portugal .....	16
- Moedas comemorativas emitidas na Área do Euro.....	16
- Moedas de colecção emitidas em Portugal.....	17
- Moedas de colecção emitidas na Área do Euro.....	18
- Uma moeda, vários desenhos .....	18
<b>NOTAS E MOEDAS DO MUNDO</b> .....	19
- Notas emitidas por BCN fora da Área do Euro .....	19
- Moedas de colecção no mundo .....	23
<b>INFORMAÇÕES DIVERSAS</b> .....	24
- Prescrição da nota 100 escudos – efígie: Fernando Pessoa ...	24
- Lançamento 2ª edição do Caderno 8 .....	24
- Base de Dados de Contas Bancárias .....	25
- Programa PERICLES 2011 .....	26

Outubro 2011



Conhecer o Euro

# Nota editorial

*Pela Resolução nº 16/2011, publicada no Diário da República nº 176, II Série, de 13 de Setembro de 2011, o Conselho de Ministros procedeu a nomeações para o Conselho de Administração do Banco de Portugal, que passou a ter a seguinte constituição:*

## **Governador**

*Carlos da Silva Costa*

## **Vice-Governadores**

*Pedro Miguel de Seabra Duarte Neves*

*José Joaquim Berberan e Santos Ramalho*

## **Administradores**

*José António da Silveira Godinho*

*Maria Teodora Cardoso*

*João José Amaral Tomaz*



**Banco de Portugal**

Lisboa, Outubro de 2011

### **Edição e Distribuição**

Departamento de Emissão e Tesouraria

### **Responsável Editorial**

*Carla Fonseca*

Centro Nacional de Contrafaçções

### **Design**

Departamento de Serviços de Apoio  
Serviço de Edições e Publicações

### **Impressão e Acabamento**

Madeira & Madeira, S.A. –  
Artes Gráficas

### **Tiragem**

7500 ex.

ISSN 1646-835x (impresso)

ISSN 1647-8126 (on-line)

Depósito legal n.º 264847/07



*De realçar o fim do mandato do Senhor Dr. Vítor Rodrigues Pessoa, que exerceu funções de Administrador entre 20 de Fevereiro de 2000 e 14 de Setembro de 2011, sendo, durante este período, responsável pelo pelouro do Departamento de Emissão e Tesouraria.*

Dr. Vítor Rodrigues Pessoa



*Por decisão do Conselho de Administração do Banco, este pelouro passou a ser da responsabilidade do Senhor Dr. José António Silveira Godinho.*

Dr. José António Silveira Godinho

Informamos que o Boletim Notas e Moedas passará a ter uma edição limitada em papel destinada ao público que não dispõe de acesso electrónico. O Boletim continua disponível em versão electrónica para consulta e impressão em [www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt) na área Notas e Moedas > Publicações.



# EURO - A Nossa Moeda

## ● FORMAÇÃO NA ÁREA DO CONHECIMENTO DO EURO

### 1 | Síntese evolutiva

O Banco de Portugal, no âmbito da sua função de emissão monetária e regulação do sistema fiduciário nacional, promove o conhecimento das notas e moedas de euro levando a cabo a divulgação das suas características técnicas e dos seus elementos de segurança, desenvolvendo e divulgando metodologias adequadas para o efeito.

Esta assumpção de responsabilidades pela divulgação de informação sobre o euro visa promover o combate à contrafacção, protegendo os cidadãos de perdas financeiras que decorrem da aceitação de uma nota ou moeda contrafeita. De facto, a promoção das boas práticas na utilização do euro, através da divulgação de informação e da realização de acções de formação dirigidas a vários públicos, tem sido uma preocupação constante por parte do Banco de Portugal, prosseguindo a tradição de divulgação do Escudo.

Aquando da preparação do lançamento do euro constatou-se a necessidade de informar os utilizadores profissionais de numerário e o público em geral sobre a nova moeda, pelo que, para além de uma campanha de informação, foi desenvolvido um completo programa de formação.

Todas estas acções, que decorreram de forma integrada, tiveram por objectivo assegurar que a transição para a nova moeda fosse realizada de forma harmoniosa, alcançando um adequado nível de conhecimentos sobre as notas por parte do público em geral e minimizando o risco de resistência à mudança. Ao serem atingidos estes objectivos, a confiança dos utilizadores de numerário na nova moeda sairia muito reforçada.

De forma a conseguir alcançar os desideratos citados, estabeleceram-se parcerias estratégicas com várias entidades, de que se destacam as forças policiais, os bancos, as empresas de transportes de valores, as agências de câmbios, as grandes superfícies, os retalhistas, as escolas e associações representativas de cidadãos com necessidades especiais.

No particular da formação, a estratégia prosseguida assentou na constituição de formadores que integraram os quadros das entidades com quem tinham sido estabelecidas parcerias, tendo estes por missão replicar o conhecimento nas suas instituições e constituindo-se eles próprios como formadores.

No seguimento deste programa de formação sobre o euro, o Banco de Portugal formou aproximadamente 1300 pessoas que por sua vez, desenvolveram um notável esforço de divulgação do euro, o que permitiu abranger então um número muito significativo de utilizadores de numerário.



## EURO - A Nossa Moeda

FORMAÇÃO PRESENCIAL 2001   2002		
Ano	2001	2002
N.º de formandos	1299	63

Com o lançamento do euro houve também que proceder a algumas alterações funcionais, tendo então o Departamento de Emissão e Tesouraria do Banco de Portugal criado o Centro Nacional de Contrafações, ao qual foi cometida a função de gestão da política de formação no âmbito do conhecimento das notas e moedas de euro.

Em consequência do esforço inicial efectuado, que se materializou através de todas as acções de formação realizadas para o lançamento do euro em circulação nos anos subsequentes e até 2006, registou-se um menor número de formandos, tendo-se nesse ano verificado então a inversão desta tendência.

FORMAÇÃO PRESENCIAL 2003   2006				
Ano	2003	2004	2005	2006
N.º de formandos	300	570	656	1226

Desde 2007, com a publicação dos Decretos-Lei nº 195/2007 e 184/2007 que regulam a actividade de recirculação de notas e moedas metálicas de euro em Portugal, o Banco de Portugal assume a obrigação explícita de colaborar na formação dos profissionais das instituições de crédito e de outras entidades envolvidas nas actividades de recirculação nas vertentes da autenticidade e qualidade.

Em boa verdade, a legislação em causa implicou um esforço extraordinário à generalidade das entidades antes mencionadas, uma vez que os seus profissionais que manuseiem numerário tiveram que receber formação adequada na área do conhecimento do euro, de modo a que ficassem habilitados a verificar manualmente a autenticidade e a qualidade das notas e moedas metálicas de euro que recebam do público, de acordo com os critérios adoptados no âmbito do Eurosistema. Ao Banco de Portugal competiu-lhe assegurar a realização e monitorização das referidas acções de formação.

Visando atingir os objectivos citados, o Banco de Portugal definiu um modelo de intervenção e desenvolveu um conjunto de soluções de formação ajustadas à realidade funcional das instituições em causa.

Assim sendo, desenvolveram-se soluções de formação presencial e com recurso a tecnologia de e-learning que têm vindo a ser implementadas com reconhecido sucesso. Da evolução da formação de 2007 até ao final do primeiro semestre do ano em curso se dá conta nos quadros seguintes.

FORMAÇÃO 2007   1º SEMESTRE 2011					
	2007	2008	2009	2010	1.º S 2011
Presencial	3556	1902	10 395	5553	2799
E-learning	-	2395	14 260	4154	2937

Ainda no capítulo da protecção do euro contra a contrafacção, o Banco de Portugal tem vindo a participar no desenvolvimento de programas de cooperação, de que é um bom exemplo o Programa Péricles desenvolvido pela Organização de Luta Anti-fraude da Comissão Europeia.

Este Programa visa promover iniciativas tendentes ao combate ao fenómeno da contrafacção do euro dentro e fora das fronteiras da Área do Euro tendo como destinatários os serviços implicados na detecção e na luta contra a falsificação de moeda, os representantes dos Bancos Centrais Nacionais e das Casas da Moeda, os representantes dos bancos comerciais e os magistrados e juristas especializados neste domínio.

A cooperação institucional entre o Banco de Portugal e a Polícia Judiciária tem permitido concretizar, com êxito assinalável, algumas iniciativas no âmbito do Programa Péricles. Destas, pelo alcance e dimensão, realça-se a que recentemente envolveu o Banco Central do Brasil, a Polícia Federal Brasileira, a Casa da Moeda e o Instituto Nacional de Criminalística Brasileiros em que se procedeu a um conjunto de acções que visaram melhorar a protecção do euro num país que pela sua dimensão e localização geográfica se constitui como objecto de interesse por parte dos contrafactores.

## 2 | Estratégia na área da formação sobre o conhecimento das Notas e Moedas

A estratégia de formação do Banco de Portugal baseia-se essencialmente na divulgação e disponibilização de acções de formação e sensibilização dirigidas a públicos diferenciados, sendo os conteúdos programáticos e os suportes pedagógicos ajustados a cada um desses públicos.

Em resposta às solicitações dos diferentes públicos-alvo identificados desenvolveram-se soluções de formação *on-line* e presencial que visam habilitar os formandos com conhecimentos suficientes para distinguirem o numerário genuíno do contrafeito. Como públicos-alvo dos programas de formação do Banco de Portugal, distinguem-se:

- i) Profissionais que operam com numerário: instituições de crédito, empresas de transporte de valores e agências de câmbios,
- ii) Profissionais que operam com numerário, não incluídos no grupo anterior: operadores de caixa, funcionários de empresas de serviços, funcionários públicos, associações empresariais e profissionais, retalhistas, comerciantes, forças policiais, associações comerciais e industriais, etc,

## EURO - A Nossa Moeda

- iii) Escolas secundárias e profissionais,
- iv) Público com necessidades especiais, nomeadamente com deficiências visuais e auditivas e
- v) Público em geral.

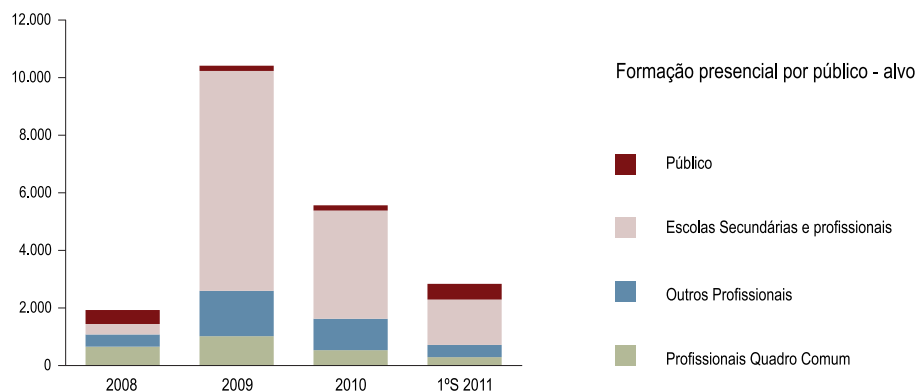
De forma a abranger os diferentes públicos-alvo, tendo presente as necessidades específicas de cada grupo, foi definido um esquema organizativo e identificadas as responsabilidades das diferentes entidades envolvidas.

A gestão da formação sobre o conhecimento da nota de euro contempla todo o processo de formação, presencial ou com recurso a tecnologia de e-learning esteja esta instalada em plataforma própria ou em plataforma externa.

De forma a responder a todas as solicitações que lhe são endereçadas e poder ser proactivo em relação a todas as matérias de formação, o Centro Nacional de Contrafacções habilitou a Rede Regional do Banco de Portugal com formadores que asseguram localmente a realização de todas as acções de formação necessárias.

No Complexo do Carregado, na Filial do Porto e em cada uma das Agências, Delegações Regionais, bem como no balcão da tesouraria de Lisboa, existem Centros de Formação que assumem a função de monitorizar acções de acordo com os calendários estabelecidos ou em consequência de contactos feitos localmente de forma a promover a divulgação de informação sobre as notas e moedas de euro.

### FORMAÇÃO PRESENCIAL POR PÚBLICO ALVO



No que diz respeito ao público com necessidades especiais destacam-se duas iniciativas:

- Realização de uma acção piloto com uma turma de portadores de deficiência auditiva em colaboração com a Associação de Surdos de Évora;
- Assinatura de um protocolo com a ACAPO – Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal, através do qual se pretende formar formadores desta instituição para a realização de acções de formação a portadores de deficiência visual.

### 3 | Formação presencial

As acções de formação em sala relativa aos cursos “Conhecimento da Nota de Euro” e “Conhecimento da Moeda Metálica de Euro” têm uma duração que varia entre as 3 e as 4 horas e incluem uma exposição teórica e uma interacção prática para análise de notas e moedas genuínas bem como as suas contrafacções.

Nestas acções de formação são explicadas as técnicas de produção aplicadas no fabrico das notas e moedas genuínas, as características técnicas e os elementos de segurança que as integram, as metodologias desenvolvidas para verificação da genuinidade das notas e moedas de euro, bem assim como das suas contrafacções.

De referir que as acções de formação dirigidas a utilizadores profissionais de numerário integram também um módulo da qualidade, em que são explicados os parâmetros definidos para a escolha de notas e moedas.

Importa aqui salientar que todos os conteúdos são definidos para que as acções de formação sejam o mais eficientes possível e que os diferentes públicos-alvo sejam devidamente enquadrados, de forma a que sejam ultrapassadas lacunas de conhecimento que poderiam vir a revelar-se comprometedoras.

É estabelecido um limite de 14 formandos para as acções em sala para que se consigam atingir de forma efectiva os objectivos traçados, uma vez que deve existir uma elevada interacção entre formador, formandos e objecto de formação.

### 4 | Formação e-learning

Em alternativa à formação presencial, aos profissionais que operam com numerário nas instituições de crédito, empresas de transportes de valores e agências de câmbios é dada a possibilidade de poderem optar pela realização dos cursos sobre o conhecimento das notas e moedas metálicas de euro desenvolvidos sobre tecnologia de *e-learning*, cujos conteúdos são análogos à formação presencial.

Os cursos *e-learning* sobre o conhecimento da nota e da moeda de euro têm, em média, uma duração de 3 horas e pressupõem a aprovação nos questionários finais de avaliação de cada um dos módulos que os compõem. A qualificação é conseguida com pelo menos 80% em cada um dos questionários finais.

## EURO - A Nossa Moeda

No entanto, para além da preocupação evidente com a habilitação dos profissionais antes demonstrada, existe todo um cuidado em termos pedagógicos que se materializa em perguntas intercalares e em testes por unidade, o que permite aos formandos perceberem a sua evolução e no limite se se encontram aptos para realizar com sucesso o teste final do curso.

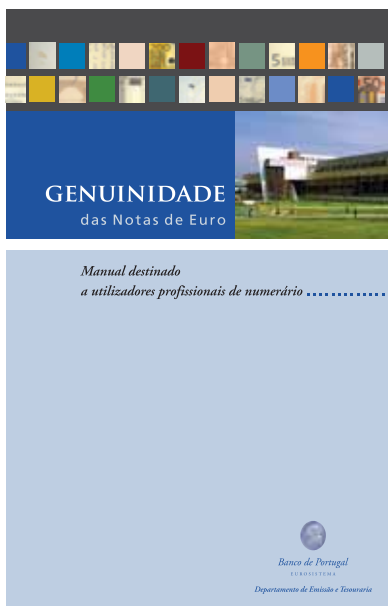
Num aspecto prático refira-se que a utilização do curso em e-learning pelas entidades pode ser feita de duas formas distintas: nas plataformas de *e-learning* das entidades ou em plataformas subcontratadas por estas, devendo as diferentes entidades solicitar a integração dos cursos na sua plataforma.

Nestes casos, a gestão das solicitações de integração nas plataformas é feita pelo Centro Nacional de Contrafacções e o suporte técnico é dado pelo Parceiro Tecnológico do projecto. A integração do curso nas plataformas das entidades requerentes não representa qualquer custo para essas entidades, uma vez que as despesas inerentes à sua instalação e suporte técnico são asseguradas pelo Banco de Portugal.

Na sequência do início da realização do curso, a entidade fica obrigada a reportar mensalmente informação relativa aos formandos certificados ao Centro Nacional de Contrafacções.

Às entidades que não possuem plataforma própria o Banco de Portugal assegura a utilização da plataforma do Instituto de Formação Bancária (webBANCA). Importa também referir que os encargos inerentes ao aluguer da plataforma são cobrados pelo Instituto de Formação Bancária directamente ao Banco de Portugal, de acordo com a contratualização efectuada entre as partes.

Neste particular, é da competência do Instituto de Formação Bancária todo o acompanhamento e gestão do processo de formação, dando o apoio necessário às entidades que optarem pela realização do curso através da sua plataforma e tendo o dever de informar o Banco de Portugal, com a assiduidade determinada, sobre os formandos que concluíram o curso com sucesso.



### 5 | Materiais de formação

O Banco de Portugal, tomando em linha de conta as necessidades dos diferentes públicos-alvo, desenvolveu um conjunto de materiais didácticos para apoio à formação, os quais são distribuídos em contexto de formação, e complementados com publicações disponibilizadas pelo Banco Central Europeu e pela Comissão Europeia.

Dos materiais desenvolvidos pelo Banco de Portugal destacam-se os manuais da genuinidade e da qualidade referentes à nota de euro e o Caderno 8 do Banco de Portugal, subordinado ao tema “Notas e Moedas”, cujos conteúdos foram recentemente revistos e se encontram em fase de distribuição.



## 6 | Nota final

A máxima “Um cidadão esclarecido é um cidadão protegido” norteia o desenvolvimento de acções que visem o conhecimento das notas e moedas de euro. Todas as iniciativas que o Banco de Portugal leva a efeito no âmbito do combate à contrafacção de numerário têm por objectivo a protecção do cidadão para que este não seja confrontado com situações menos agradáveis e que impliquem perdas financeiras.

Mas não é apenas em termos de formação e comunicação, talvez os pilares mais visíveis do combate à contrafacção de notas e moedas, que a protecção do cidadão se assume com particular relevância. Pilares como a produção de notas e moedas e a análise das contrafacções, têm grande significado para que a protecção em causa seja bem sucedida. Associado a estes pilares consideramos ainda o controlo da qualidade das notas e moedas novas e das já corridas. Este controlo da qualidade implica a destruição das espécies de notas deterioradas ou sem qualidade que permita a sua recirculação e que possam constituir-se como um obstáculo à boa verificação da sua genuinidade pelo público em geral e pelos utilizadores profissionais de numerário em particular.

Todo o cuidado posto na formação e na informação requer a elaboração de planos muito específicos, de que é bom exemplo a obrigatoriedade de os utilizadores profissionais de numerário revalidarem a sua formação sobre notas e moedas de euro decorridos três anos após a sua habilitação.

Em jeito de conclusão, importa referir que os programas de formação e informação desenvolvidos pelo Banco de Portugal se inserem num objectivo bem determinado de prestar um serviço público de grande utilidade para o cidadão utilizador de numerário, não sendo demais salientar que se pretendem minimizar os prejuízos financeiros em que possam incorrer quando confrontados com actos ilícitos praticados por terceiros, tanto mais que, é bem sabido, **tudo o que um homem faz, outro pode falsificar, e falsifica mesmo.**

## O IFB COLABORA COM O BANCO DE PORTUGAL



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BANCOS

O Instituto de Formação Bancária (IFB) tem a sua origem na Associação de Formação Bancária (AFB) criada em 1980 pelos bancos portugueses com o objectivo de formularem uma resposta comum às enormes necessidades de formação e qualificação profissional dos colaboradores bancários que então se verificavam. Assinale-se que o Banco de Portugal teve um papel impulsionador decisivo na criação da AFB e presidiu à primeira Direcção eleita.

Hoje, o IFB, incorporando o Instituto Superior de Gestão Bancária (ISGB), é o órgão da Associação Portuguesa de Bancos (APB) para a formação e o ensino superior especializado, tendo por missão o reforço da cultura da profissão e, através da qualificação dos recursos humanos, o apoio ao desenvolvimento do Sector Financeiro Português.



## EURO - A Nossa Moeda

Os destinatários da actividade do IFB e do ISGB são, essencialmente, os colaboradores dos Bancos associados da APB, assim como outra população que queira adquirir competências específicas do Sector Financeiro. O leque de formação oferecido pelo IFB/ISGB é muito amplo e visa especialmente aquele grupo-alvo, de acordo com a seguinte segmentação: Formação de Candidatos, Formação de Base, Formação Intermédia e Formação Superior, através do ISGB. O Instituto desenvolve ainda uma intensa actividade internacional e é membro de prestigiadas instituições portuguesas e estrangeiras.

A diversidade do Sector Financeiro e as suas necessidades específicas levaram o Instituto a desenvolver um intenso trabalho de investigação no domínio pedagógico e dos conteúdos de que resultou uma oferta formativa abrangente e flexível. O desenvolvimento da vertente de ensino a distância foi sempre um factor crítico de sucesso para o IFB e para o ISGB, considerando o elevado número de colaboradores a abranger e a sua dispersão geográfica.

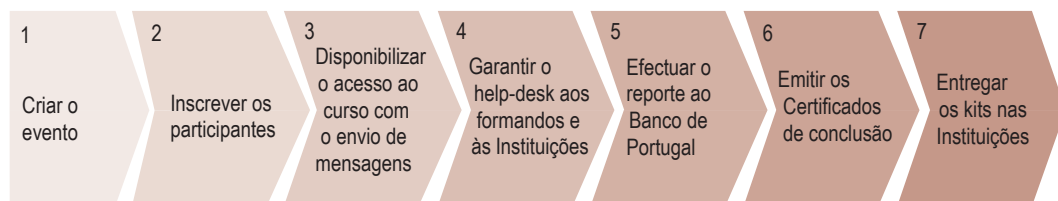
Aproveitando as potencialidades da evolução tecnológica, o IFB desenvolveu a webBANCA – Formação Bancária Online, um avançado sistema de e-learning que torna possível a disponibilização de cursos de formação através da Internet ou das Intranets dos Bancos.

É neste contexto que, em 2008, o IFB e o Banco de Portugal, através do seu Departamento de Emissão e Tesouraria, estabelecem um Acordo no domínio da formação sobre “O Conhecimento da Nota de Euro” que, em 2010, foi alargado a um novo curso sobre “O Conhecimento da Moeda de Euro”. O Acordo tem como objectivo a utilização da Plataforma webBANCA para levar a formação, nos domínios referidos, aos colaboradores da Banca e de outras instituições com interesse nas matérias em causa.

Com estes cursos, pretende-se habilitar os formandos com os conhecimentos que lhes permitam verificar manualmente a autenticidade e a qualidade das notas e a genuinidade das moedas de euro que recebem do público, de acordo com os critérios adoptados no âmbito do Eurosistema.

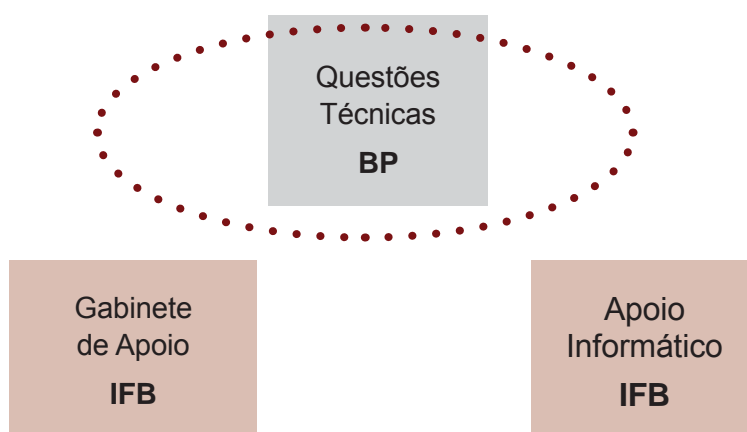
As características dos cursos concebidos pelo Banco de Portugal (curta duração, múltiplas actividades pedagógicas, questionário no final de cada unidade, glossário e outras ferramentas complementares) contribuíram para a excelente adesão dos participantes.

O projecto requer uma colaboração muito intensa entre o IFB, o Banco de Portugal e as instituições que aderem ao programa e inscrevem os seus colaboradores nos cursos como se explicita na gravura:



Como se verifica, o IFB desempenha um papel de facilitador em todo o processo recolhendo orientações de gestão do Banco de Portugal, colocando os cursos à disposição dos interessados, resolvendo eventuais problemas, reportando os resultados e, ainda, enviando os Certificados que atestam a conclusão da formação, num kit que integra duas brochuras do Banco de Portugal dedicadas à Genuinidade e à Qualidade das notas de Euro.

Para efeitos do cumprimento dos requisitos do Quadro Comum para a Recirculação, o IFB disponibiliza mensalmente ao Banco de Portugal a informação sobre os formandos que realizaram os cursos com sucesso.



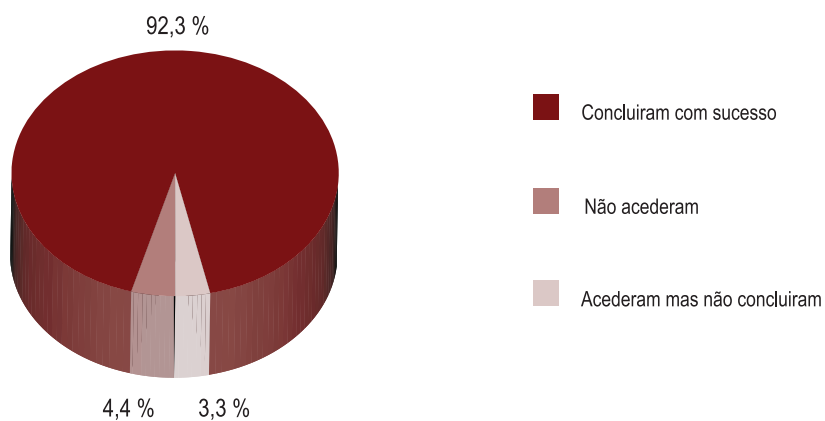
O balanço que o IFB faz desta parceria com o Banco de Portugal é muito positivo, salientando-se o facto de terem sido emitidos até agora 7119 certificados a colaboradores de 21 instituições.

CURSOS		2008/2009	2009/2010	2010/2011	TOTAL
Conhecimento da Nota de Euro	N.º de eventos criados	39	40	27	106
	N.º de inscrições efectuadas	3610	3629	1566	8805
	N.º de colaboradores	3317	2993	1364	7674
	N.º de certificados emitidos	2993	2667	1259	6919
Conhecimento da Moeda de Euro	N.º de eventos criados	—	—	5	5
	N.º de inscrições efectuadas	—	—	212	212
	N.º de colaboradores	—	—	211	211
	N.º de certificados a emitir	—	—	200	200

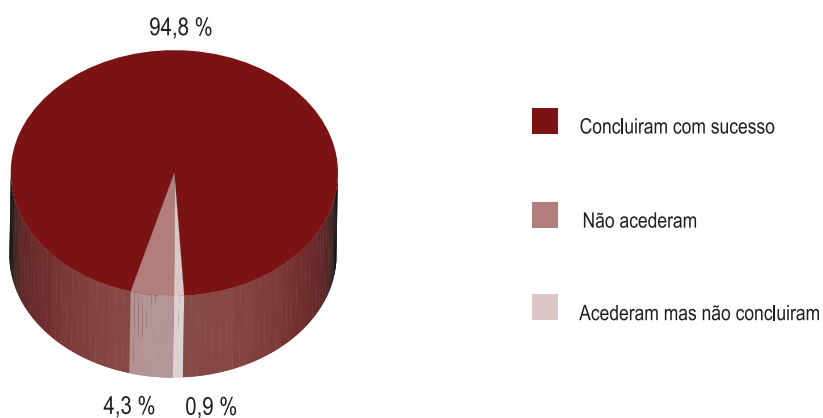
## EURO - A Nossa Moeda

Os cursos obrigam à realização de testes de avaliação tendo em vista a certificação, e os resultados alcançados são muito bons como ilustra a gravura:

### CONHECIMENTO DA NOTA DE EURO



### CONHECIMENTO DA MOEDA DE EURO



O IFB tem contado sempre com grande empenhamento e espírito de colaboração das equipas do Banco de Portugal que acompanham o Projecto. O mesmo se diga em relação às instituições que, ao aderirem, proporcionaram aos seus colaboradores um valioso instrumento de valorização profissional.



# Contrafacção

## NOTAS

### Dados de contrafacção

Em Portugal, durante o 2.º quadrimestre de 2011, foram retiradas da circulação 6076 notas de euro contrafeitas. A nota mais contrafeita continua a ser a de 50 euros, ao contrário da tendência verificada na Área do Euro para este período, que apresenta a denominação de 20 euros como a mais detectada.

N.º DE NOTAS CONTRAFEITAS RETIRADAS DA CIRCULAÇÃO   01.05.2011 a 31.08.2011								
	€ 500	€ 200	€ 100	€ 50	€ 20	€ 10	€ 5	Total
Portugal	7	19	149	4227	1464	160	50	6076
Zona Euro	357	4 214	29 348	65 180	88 871	2516	865	191 351

Fonte: CMS em 12.09.2011

### Técnicas de detecção de notas suspeitas

Em caso de suspeita relativamente à genuinidade de uma nota, o utilizador de numerário deverá recorrer à metodologia “Análise por Comparação” que se baseia na comparação da nota suspeita com outra em que haja certeza da sua autenticidade, procurando sempre diferenças e nunca semelhanças.

### Elemento de segurança: Banda holográfica

Presente nas notas de menor valor (€5, €10 e €20), a banda holográfica assume a forma de uma banda laminada difractiva que mede aproximadamente 8 mm de largura.

Este elemento de segurança encontra-se no lado direito da frente da nota, a toda a sua altura, e permite observar uma superfície de cores intensas, quando esta é inclinada em diferentes ângulos.



◀ Ao inclinar a nota é possível observar alternadamente o símbolo do euro numa cor viva e os algarismos referentes ao seu valor.

O holograma apresenta ainda, quando observado à transparência, o símbolo do euro a ponteadado. ▶





## Contrafacção

No exemplo de comparação a seguir apresentado, constata-se que a imitação da banda holográfica foi realizada manualmente através de pintura (exemplo I), colagem de uma película prateada (exemplo II e III) ou aplicação de verniz (exemplo IV), apresentando grandes diferenças quando comparadas com o holograma genuíno. De referir que em qualquer das imitações o holograma não é difractivo.



### MOEDAS

Durante o 2.º quadrimestre de 2011 foram retiradas da circulação em Portugal 2096 moedas de euro contrafeitas. A moeda mais contrafeita, neste quadrimestre, foi a de 2 euros retomando a tendência que havia sido contrariada no último quadrimestre onde a moeda mais contrafeita foi a de 50 cêntimos.

N.º DE MOEDAS CONTRAFEITAS RETIRADAS DA CIRCULAÇÃO   01.05.2011 a 31.08.2011									
	€ 2	€ 1	€ 0.50	€ 0.20	€ 0.10	€ 0.05	€ 0.02	€ 0.01	Total
<b>Portugal</b>	1171	167	758	0	0	0	0	0	<b>2096</b>
<b>Zona Euro</b>	24 235	7267	6876	0	0	0	0	0	<b>38 378</b>

Fonte: CMS em 12.09.2011

#### Técnicas de detecção de moedas suspeitas

O processo de produção de moeda corrente, destinada a satisfazer as necessidades de circulação monetária, obedece a rigorosas etapas de acompanhamento e controlo de qualidade, sendo desenvolvido de forma a garantir que todas as moedas são idênticas em segurança e qualidade, independentemente do Estado-Membro emissor.

Em situações de suspeita relativa à autenticidade de uma moeda o utilizador de numerário deve recorrer à metodologia “**Análise por comparação**”, que consiste na comparação da moeda suspeita com outra, da mesma denominação e face nacional, em que haja certeza da sua genuinidade, **procurando sempre diferenças e nunca semelhanças.**

#### Elemento de segurança: Micro dots

Os micro dots, existentes nas moedas de 1 e 2 euros, consistem num conjunto de pontos negativos na superfície do mapa da face comum, em toda a sua extensão, e estão presentes quer no desenho da face comum antes do alargamento da União Europeia, em Maio de 2004, quer no novo desenho a partir de 2007.



No exemplo de comparação a seguir apresentado, constata-se que a imitação deste elemento de segurança foi realizada com algum cuidado e detalhe por parte do contrafactor, apresentando no entanto diferenças ao nível do seu relevo.

MOEDA GENUÍNA



MOEDA CONTRAFEITA





## Notas e Moedas de Euro

### MOEDAS COMEMORATIVAS EMITIDAS EM PORTUGAL

#### 500.º ANIVERSÁRIO DO NASCIMENTO DE FERNÃO MENDES PINTO

Integrado nas comemorações do quinto centenário do nascimento de Fernão Mendes Pinto, a Imprensa Nacional Casa da Moeda procedeu à emissão de uma moeda comemorativa de 2 euros designada “500.º Aniversário de Fernão Mendes Pinto”.



Na face comum é utilizado o desenho europeu constante da Comunicação da Comissão Europeia nº 2006/C225/05.

Na face nacional, o desenho da autoria dos artistas Isabel Carriço e Fernando Branco, apresenta em primeiro plano uma nau que navega sobre um “mar” de referências à obra literária Peregrinação. A área central é circundada pelas legendas “1511 FERNÃO MENDES PINTO 2011” e “PORTUGAL”.



**Valor facial:** 2 Euros

**Emissão normal:** 500 000 moedas em acabamento normal

**Peso:** 8,58 g

**Data de emissão:** 8 de Setembro de 2011

**Diâmetro:** 25,75 mm

**Legislação:** Portaria nº 185/2011 de 6 de Maio

### MOEDAS COMEMORATIVAS EMITIDAS NA ÁREA DO EURO

#### ALEMANHA



**Evento Comemorado:** Nordrhein-Westfalen

**Descrição:** O desenho da autoria do artista Heinz Hoyer, representa uma imagem estilizada da Catedral de Colónia, evidenciado a entrada pela Porta Sul.

A inscrição “NORDRHEIN-WESTFALEN” aparece gravada imediatamente abaixo da imagem do edifício. No lado direito da área central observa-se a marca da casa da moeda, representada pela letra A, D, F, G ou J, bem como a insignia do artista “HH”

**Emissão:** 30 milhões de moedas

**Data de Emissão:** 2011

€2 INSCRIÇÃO NO BORDO *EINIGKEIT UND RECHT UND FREIHEIT* ⚡

*Staatliche Münze Berlin, em Berlim (A)*

*Bayerisches Hauptmünzamt, em Munique (D)*

**CASA DA MOEDA** *Staatliche Münzen Baden-Württemberg Prägestätte Stuttgart, em Estugarda (F).*

*Staatliche Münzen Baden-Württemberg Prägestätte Karlsruhe, em Karlsruhe (G)*

*Hamburgische Münze, em Hamburgo (J)*

**OBSERVAÇÕES** Para mais informações: <http://eur-lex.europa.eu/> Jornal Oficial OJ 2011/ C24/ 04



## ESLOVÁQUIA

**Evento Comemorado:** 20.º aniversário da formação do Grupo de Visegrád

**Descrição:** No núcleo da moeda figura uma representação geográfica dos quatro países da Europa Central (República Checa, Hungria, Polónia e Eslováquia), que constituem o Grupo de Visegrád.

O Grupo foi criado com o objectivo principal de promover a cooperação em áreas de interesse comum no âmbito do processo de integração europeia.

O desenho é rodeado pela inscrição "VYŠEHRADSKÁ SKUPINA • VISEGRAD GROUP" e pela data de fundação do Grupo de Visegrád — "15.2.1991". As iniciais do autor do desenho, Miroslav Rónai ("MR"), e a marca da casa da moeda, Kremnica ("MK"), figuram sob o nome do Estado Emissor.

**Emissão:** 1 milhão de moedas

**Data de Emissão:** 2011



€2 INSCRIÇÃO NO BORDO

SLOVENSKÁ REPUBLIKA ★

CASA DA MOEDA

Mincovňa Kremnica (MK), em Kremnica, Eslováquia.

OBSERVAÇÕES

Para mais informações: <http://eur-lex.europa.eu/> Jornal Oficial OJ 2011/ C5/ 06

## MOEDAS DE COLECÇÃO EMITIDAS EM PORTUGAL

### XXV Aniversário da Adesão de Portugal e Espanha à UE

A Imprensa Nacional-Casa da Moeda e a Fábrica Nacional de Moeda y Timbre produziram uma nova moeda de colecção de forma a assinalar o 25.º Aniversário da Adesão de Portugal e Espanha à União Europeia.

Esta moeda apresenta um desenho comum a ambos os países da autoria da Fábrica Nacional de Moeda y Timbre e uma face nacional da responsabilidade de cada Estado, sendo a portuguesa da autoria do artista João Duarte.

O anverso da moeda apresenta na área central um desenho com perfurações e círculos inspirados na chapa metálica utilizada para produzir discos para moedas. A ladear o desenho do lado esquerdo encontra-se a legenda "República Portuguesa", e do lado direito o escudo nacional.

No reverso, sobre um motivo central semelhante ao do anverso, figuram as iniciais "UE", em letra manuscrita estilizada, o valor facial, as inscrições "1986" e "2011" e a circundar toda a área central a frase "XXV Aniversário da Adesão de Portugal e Espanha à União Europeia"

**Valor facial:** 10 Euros

**Emissão normal:** 100 000 moedas em Cuproníquel

**Peso:** 27 g

**Data de emissão:** 8 Setembro de 2011

**Diâmetro:** 40 mm

**Legislação:** Portaria n.º 253/2011 de 27 de Junho



## Notas e Moedas de Euro

### MOEDAS DE COLECÇÃO EMITIDAS NA ÁREA DO EURO

Na prossecução da série de seis moedas alusivas ao tema “Tales & legends of Austria” colocada em circulação em 2009 foi emitida pela Casa da Moeda da Áustria a 5ª moeda desta série, com o valor facial de 10 euros, alusiva à lenda do dragão derrotado pelos heróis de Carinthian “The Lindwurm”.



O desenho, da autoria dos artistas Th. Pesendorfer e H. Andexlinger, exhibe numa das faces o monumento Lindwurm edificado na praça Neuer, em Klagenfurt, por Ulrich Volgelsang (século XVI) e uma estatua de Hércules. Na orla superior da moeda está presente a inscrição “REPUBLIK ÖSTERREICH”. No reverso da moeda é simbolizada a lenda da luta entre os cavaleiros e o dragão perto das margens do rio Glan. Na orla inferior da moeda pode-se ler a inscrição “DER LINDWURM VON KLAGENFURT”.

#### ▲ Informação adicional

**Valor facial:** 10 Euros

**Peso:** 16 g

**Diâmetro:** 32 mm

**Motivo comemorado:** The Lindwurm

**Data de emissão:** 4 de Maio de 2011

**Qualidade:** Proof / BNC

◀ Para mais informações acesse a: <http://www.austrian-mint.com>

### UMA MOEDA, VÁRIOS DESENHOS



Dando continuidade às edições anteriores na divulgação do conhecimento sobre as características visuais e intrínsecas do desenho da face nacional das moedas de euro, como forma de contribuir para uma maior defesa do utilizador de numerário em relação às contrafacções, apresentam-se nesta edição do Boletim Notas e Moedas os diferentes desenhos que compõem a face nacional das moedas de euro emitidas pela Espanha.

O desenho presente nas faces nacionais das moedas de euro reveste-se de grande importância e simbolismo para o Estado Emissor. As moedas emitidas com a face nacional espanhola exibem os seguintes motivos:

- As moedas de €2 e €1, da autoria do artista Luis José Díaz, exibem a efigie do Rei Juan Carlos I de Borbón y Borbón.
- As moedas de 50, 20 e 10 cêntimos, desenhadas pelo artista Begoña Castellanos, apresentam uma imagem de Miguel de Cervantes, o pai da literatura espanhola, reflectindo a universalidade do escritor e da sua obra.
- As moedas de 5, 2 e 1 cêntimos exibem a Catedral de Santiago de Compostela, um dos destinos de peregrinação mais famosos do mundo, ilustradas pelo artista Garcilaso Rollán.

## Notas e Moedas do Mundo

### 11 NOTAS EMITIDAS POR BCN FORA DA ÁREA DO EURO

PAÍS	BANCO CENTRAL	MOEDA	VALOR	ENTRADA EM CIRCULAÇÃO
África do Sul	South African Reserve Bank <a href="http://www.reservebank.co.za">www.reservebank.co.za</a>	Rand	10	
			20	
			50	



Nota de 10 Rand (Frente)



Nota de 10 Rand (Verso)



Nota de 20 Rand (Frente)



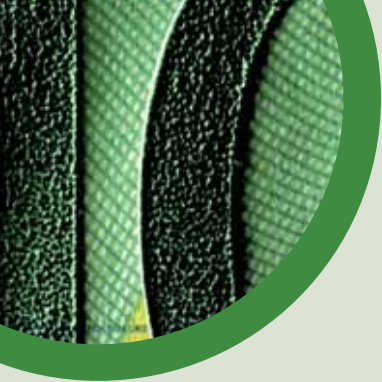
Nota de 20 Rand (Verso)



Nota de 50 Rand (Frente)



Nota de 50 Rand (Verso)



## Notas e Moedas do Mundo

20

▲ continuação

PAÍS	BANCO CENTRAL	MOEDA	VALOR	ENTRADA EM CIRCULAÇÃO
África do Sul	South African Reserve Bank <a href="http://www.reservebank.co.za">www.reservebank.co.za</a>	Rand	100	
			200	



Nota de 100 Rand (Frente)



Nota de 100 Rand (Verso)



Nota de 200 Rand (Frente)



Nota de 200 Rand (Verso)

PAÍS	BANCO CENTRAL	MOEDA	VALOR	ENTRADA EM CIRCULAÇÃO
Cazaquistão	National Bank of the Republic of Kazakstan <a href="http://www.nationalbank.kz">www.nationalbank.kz</a>	Tenge	1000	25-05-2011



Nota de 1000 Tenge (Frente)



Nota de 1000 Tenge (Verso)

▲ continuação

PAÍS	BANCO CENTRAL	MOEDA	VALOR	ENTRADA EM CIRCULAÇÃO
Cazaquistão	National Bank of the Republic of Kazakstan <a href="http://www.nationalbank.kz">www.nationalbank.kz</a>	Tenge	10 000	25-05-2011



Nota de 10 000 Tenge (Frente)



Nota de 10 000 Tenge (Verso)

PAÍS	BANCO CENTRAL	MOEDA	VALOR	ENTRADA EM CIRCULAÇÃO
China (Taiwan)	The Central Bank of China <a href="http://www.cbc.gov.tw">www.cbc.gov.tw</a>	Yuan	100	06-01-2011



Nota de 100 Yuan (Frente)



Nota de 100 Yuan (Verso)

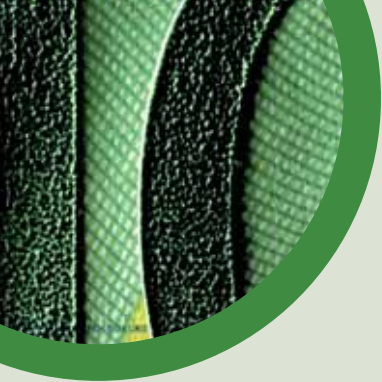
PAÍS	BANCO CENTRAL	MOEDA	VALOR	ENTRADA EM CIRCULAÇÃO
Dinamarca	Danmarks Nationalbank <a href="http://www.nationalbanken.dk">www.nationalbanken.dk</a>	Kroner	1000	24-05-2011



Nota de 1000 Kroner (Frente)



Nota de 1000 Kroner (Verso)

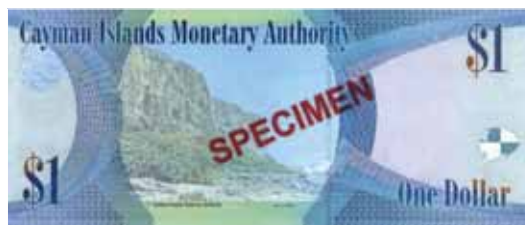


## Notas e Moedas do Mundo

PAÍS	BANCO CENTRAL	MOEDA	VALOR	ENTRADA EM CIRCULAÇÃO
Ilhas Cayman	Cayman Islands Monetary Authority <a href="http://www.cimoney.com.ky">www.cimoney.com.ky</a>	Dollar	1	
			5	
			10	
			25	



Nota de 1 Dollar (Frente)



Nota de 1 Dollar (Verso)



Nota de 5 Dollars (Frente)



Nota de 5 Dollars (Verso)



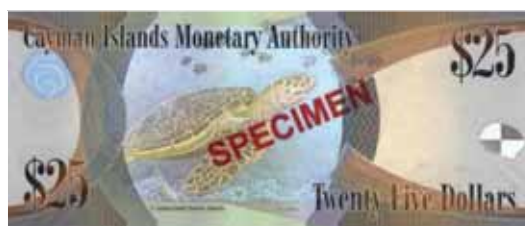
Nota de 10 Dollars (Frente)



Nota de 10 Dollars (Verso)



Nota de 25 Dollars (Frente)



Nota de 25 Dollars (Verso)

## Notas e Moedas do Mundo

▲ continuação

PAÍS	BANCO CENTRAL	MOEDA	VALOR	ENTRADA EM CIRCULAÇÃO
Ilhas Cayman	Cayman Islands Monetary Authority <a href="http://www.cimoney.com.ky">www.cimoney.com.ky</a>	Dollar	50	
			100	



Nota de 50 Dollars (Frente)



Nota de 50 Dollars (Verso)



Nota de 100 Dollars (Frente)



Nota de 100 Dollars (Verso)

As informações constantes deste capítulo foram difundidas através da carta-circular n.º 016/2011/DET de 12-09-2011, não dispensando no entanto a consulta das páginas dos respectivos Bancos Centrais, na Internet.

### 🌐 MOEDAS DE COLECÇÃO EMITIDAS NO MUNDO

A Casa da Moeda polaca e o Banco Nacional da Polónia procederam em conjunto à emissão de uma moeda de colecção no valor de 20 ZL, alusiva ao primeiro aniversário da catástrofe aérea que vitimou o presidente Lech Kaczynski, em Smolensk, Rússia.

O desenho da autoria de Anna Wątróbska-Wdowiarska apresenta no reverso uma imagem do Tupolev TU-154M da força aérea polaca, com a asa esquerda danificada secundada por um conjunto de imagens estilizadas de galhos de árvores. Na orla inferior da moeda é visível a inscrição "10.04.2010 SMOLENSK".

O anverso da moeda apresenta ao centro uma imagem de um tronco de árvore fragmentado. A ladear a área central podem-se observar fragmentos de árvores e o emblema do estado da República da Polónia, respectivamente do lado direito e esquerdo.

A produção desta moeda é limitada a 50 000 exemplares em prata (92.5%), com acabamento Proof.



## Informações Diversas



1ª Edição: 2006  
e 2ª Edição: 2011



### 🕒 PRESCRIÇÃO DA NOTA 100 ESCUDOS EFÍGIE: FERNANDO PESSOA

O prazo de 20 anos para troca das notas de 100\$00, chapa 9, com a efígie Fernando Pessoa termina a 31 de Janeiro de 2012.

A sua emissão ocorreu a 26 de Agosto de 1987 e a sua retirada de circulação em 31 de Janeiro de 1992. Foram emitidas 135 449 000 notas de 100\$00, chapa 9, com a efígie de Fernando Pessoa.

As notas de escudo podem ser trocadas no Banco de Portugal durante o período de 20 anos após a data de retirada de circulação da série a que a nota pertence.

### 🕒 LANÇAMENTO 2ª EDIÇÃO DO CADERNO 8

Os Cadernos do Banco de Portugal têm por finalidade informar e esclarecer os consumidores sobre os produtos financeiros e as características das operações colocadas à sua disposição, bem como sobre o seu modo de funcionamento e os direitos e deveres que lhes assistem.

Sendo o numerário o instrumento de pagamento mais utilizado nas transacções comerciais do dia-a-dia, o Departamento de Emissão e Tesouraria do Banco de Portugal lançou, em 2006, o Caderno 8 subordinado ao tema "Notas e Moedas". Este Caderno integra a colecção de Cadernos do Banco de Portugal disponível em [www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt).



Face à adesão e reconhecida utilidade desta publicação e passados 5 anos sobre o seu lançamento, é agora lançada a 2.<sup>a</sup> edição do Caderno 8. O seu conteúdo foi actualizado na sequência das alterações decorrentes da adesão de novos países ao euro e consolidado com informação relativa às metodologias de análise de numerário que permitem ao cidadão reforçar a segurança e a utilização do numerário como instrumento de pagamento.

A distribuição do Caderno 8 é realizada através dos balcões de atendimento do Banco de Portugal e directamente a quem o solicitar para a caixa de correio electrónico [cncontrafaccoes@bportugal.pt](mailto:cncontrafaccoes@bportugal.pt).

## BASE DE DADOS DE CONTAS BANCÁRIAS

Como referimos no número anterior, encontra-se em funcionamento no Banco de Portugal desde o dia 1 de Julho a Base de Dados de Contas Bancárias, com a finalidade de prestar informação às autoridades judiciais, no âmbito de um processo penal, sobre a identificação dos titulares das contas de depósitos, de instrumentos financeiros, de crédito e de pagamento, dando assim cumprimento a determinações legais neste sentido.

Até Outubro foram recebidos 1880 ficheiros transmitidos por 194 entidades participantes (instituições de crédito e sociedades financeiras). A base de dados contém informação relativa a mais de 61 milhões de contas, nas quais são intervenientes 31 milhões de pessoas singulares ou colectivas na qualidade de titulares ou pessoas autorizadas a movimentá-las.

Através de consultas à Base de Dados de Contas Bancárias foi dada resposta a 460 requerimentos formulados por autoridades judiciais e 80 pedidos apresentados pessoalmente nas nossas instalações pelos intervenientes que, nos termos da lei de protecção de dados, têm o direito de conhecer a informação que a seu respeito conste na base de dados.

Lembramos que a responsabilidade pela informação constante na Base de Dados de Contas Bancárias é exclusivamente das entidades participantes, não podendo o Banco de Portugal ser responsabilizado de alguma forma pela incorrecção ou inexactidão da mesma.

Considerando o lapso de tempo decorrido após a entrada em vigor das determinações legais e regulamentares aplicáveis, o Banco de Portugal vai verificar se alguma instituição sujeita ao dever de reporte se encontra em situação de incumprimento que justifique qualquer intervenção de carácter sancionatório, atenta a natureza compulsória das regras instituídas.

## Informações Diversas

### PROGRAMA PERICLES 2011



Entidades Europeias com particulares responsabilidades na área da protecção do euro, e consequentemente do combate à contrafacção desta moeda, têm vindo a promover um programa – Programa Péricles - que visa a divulgação tanto das características técnicas como dos elementos de segurança do euro em países que pela sua localização se podem constituir-se como alvos preferenciais por parte dos contrafactores.

Nesse contexto, a Comissão Europeia/OLAF identificou a necessidade de estabelecer um projecto de cooperação no âmbito do combate à contrafacção do euro com o Brasil, país que assume particular relevância tanto pela sua dimensão como pela proximidade geográfica a países da América Latina, com os quais tem fronteiras terrestres, em que têm vindo a operar contrafactores de numerário, o que aliás é bem comprovado pelo número de fábricas entretanto desmanteladas que se dedicavam àquele tipo de crime.

Para assegurar o desenvolvimento do projecto em causa a Comissão Europeia/OLAF endereçou um convite formal à Polícia Judiciária e ao Banco de Portugal, enquanto entidades com competências e actividade no combate à contrafacção, para que o liderassem.

Desde logo estas entidades delinearam um projecto que, independentemente de desenvolvimentos futuros que se viessem a mostrar necessários, seria repartido por dois anos.

Este projecto teve o seu início em 2010, com a realização de um seminário, que decorreu em Brasília e que foi direccionado, essencialmente, a quadros dirigentes tanto do Banco Central do Brasil como da Polícia Federal Brasileira, tendo contado também com a participação de representantes das polícias de investigação e dos bancos centrais dos Países da Comunidade de Língua Portuguesa.

Em 2011 foi dada continuidade ao projecto em causa, tendo-se estabelecido os seguintes objectivos:

- Analisar o esquema organizativo no Brasil e acompanhar a implementação das melhores práticas nesta área;
- Analisar os mecanismos de cooperação estabelecidos entre a Polícia Federal Brasileira e o Banco Central do Brasil;
- Promover o conhecimento sobre as notas e moedas de euro, suas características e elementos de segurança;
- Promover o conhecimento dos sistemas de informação utilizados pelos países do Eurosistema;
- Estabelecer um *early warning system* sobre contrafacções no Brasil a exemplo do que existe na Europa;
- Estabelecer no Brasil uma base de trabalho para a protecção do Euro contra a contrafacção.

De forma a concretizar os citados objectivos foi decidido implementar uma metodologia que visava a realização em 2011 de duas acções de formação, consultoria e auditoria, a terem lugar respectivamente em Portugal e no Brasil. A primeira das referidas acções decorreu de 28 de Março a 7 de Abril, envolvendo 9 especialistas da Polícia Federal Brasileira e do Banco Central do Brasil e teve lugar em Lisboa, Carregado e Bruxelas, e a segunda de 26 de Junho a 9 de Julho, contou com a participação de 2 especialistas da Polícia Judiciária e 1 do Banco de Portugal, e teve lugar nas instalações do Banco Central do Brasil, do Instituto Nacional de Criminalística (Laboratório Técnico – Científico) e da Polícia Federal Brasileira, respectivamente no Rio de Janeiro e em Brasília.

A primeira acção, que teve lugar em Portugal e na Bélgica, envolveu visitas de trabalho à VALORA, à INCM e à Comissão Europeia/OLAF, para além de sessões teóricas e práticas no Centro Nacional de Contrafacções e no Laboratório de Polícia Científica da Polícia Judiciária.

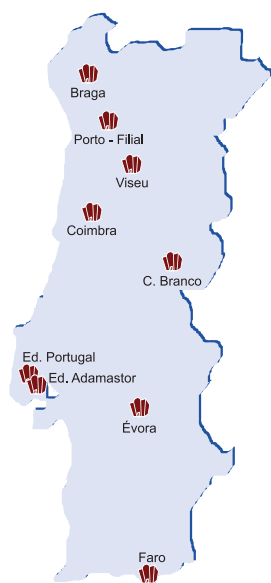
Importa salientar que nesta primeira acção ao Banco de Portugal competiu essencialmente a explicação da nota genuína, características e elementos de segurança, e a introdução à análise de contrafacções, ao passo que ao Laboratório de Polícia Científica da Polícia Judiciária foi cometida a missão de explicar em detalhe a análise laboratorial efectuada às notas contrafeitas.

A segunda acção realizada durante o corrente ano teve um carácter de acção de auditoria e consultoria, embora não fosse despendida toda a vertente da formação que, aliás, foi objecto de aplicação muito cuidadosa e detalhada e que resultou numa efectiva partilha de experiências entre os representantes das diferentes entidades.

Durante esta acção estabeleceram-se paralelos entre os modelos organizativos dos Centros Nacionais de Combate à Contrafacção brasileiros e europeus, bem como dos centros nacionais de análise e observou-se a cooperação entre os centros de análise das Polícias e dos Bancos Centrais Nacionais, os sistemas de informação utilizados no combate à contrafacção, sua gestão e utilização, os elementos de segurança presentes nas notas e moedas de Real e de Euro, as metodologias de verificação da genuinidade e qualidade das notas e moedas, as metodologias de análise e classificação de contrafacções, as metodologias utilizadas na criação de classes e variantes utilizadas pelo Banco Central do Brasil e pelo Euro sistema, os métodos de produção de contrafacções de notas e moedas de Real e de Euro, e as notas inutilizadas por sistemas inteligentes de inutilização de notas.

Desta acção resultaram várias recomendações no sentido de estreitar as relações institucionais entre as diferentes entidades Brasileiras envolvidas no combate à contrafacção, de melhorar o sistema de análise e classificação de contrafacções e as ferramentas de pesquisa disponíveis no sistema de informação.

Como nota final importa referir que, em consequência da aplicação do Programa Pericles antes evidenciado e de toda a cooperação entre as diferentes entidades envolvidas, a Polícia Federal Brasileira e o Banco Central do Brasil têm vindo a avançar no projecto de melhoria da monitorização e investigação do fenómeno da contrafacção de numerário no Brasil, o que se traduz numa efectiva protecção das populações, que quanto mais esclarecidas se encontram menos sujeitas ficam a práticas fraudulentas evitando assim, naturalmente, prejuízos financeiros em que de outro modo inevitavelmente incorreriam.



#### LISBOA

Av. Almirante Reis, 71  
1150-012 Lisboa  
Tel.: 213 215 310

E-mail: [emissao.tesouraria@bportugal.pt](mailto:emissao.tesouraria@bportugal.pt)



#### CASTELO BRANCO

Praça Rei D. José  
6000-118 Castelo Branco  
Tel.: 272 340 170

E-mail: [agencia.cbranco@bportugal.pt](mailto:agencia.cbranco@bportugal.pt)

#### FARO

Praça D. Francisco Gomes, 12  
8000-168 Faro  
Tel.: 289 880 500

E-mail: [agencia.faro@bportugal.pt](mailto:agencia.faro@bportugal.pt)



#### ÉVORA

Praça do Giraldo, 61  
7000-508 Évora  
Tel.: 266 758 000

E-mail: [agencia.evora@bportugal.pt](mailto:agencia.evora@bportugal.pt)

#### PONTA DELGADA

Praça do Município, 8  
9500-101 Ponta Delgada  
Tel.: 296 202 860

E-mail: [delegacao.ponta.delgada@bportugal.pt](mailto:delegacao.ponta.delgada@bportugal.pt)



#### PORTO

Praça da Liberdade, 92  
4000-322 Porto  
Tel.: 222 077 200

E-mail: [emissao.tesouraria@bportugal.pt](mailto:emissao.tesouraria@bportugal.pt)

#### FUNCHAL

Apartado 411  
9001-905 Funchal  
Tel.: 291 202 470

E-mail: [delegacao.funchal@bportugal.pt](mailto:delegacao.funchal@bportugal.pt)



#### VISEU

Praça da República,  
3510-105 Viseu  
Tel.: 232 430 900

E-mail: [agencia.viseu@bportugal.pt](mailto:agencia.viseu@bportugal.pt)

#### COIMBRA

Largo da Portagem, 16  
3000-337 Coimbra  
Tel.: 239 854 200

E-mail: [agencia.coimbra@bportugal.pt](mailto:agencia.coimbra@bportugal.pt)



#### BRAGA

Praça da República, 1  
4710-305 Braga  
Tel.: 253 609 700

E-mail: [agencia.braga@bportugal.pt](mailto:agencia.braga@bportugal.pt)

Subscreva o Boletim Notas e Moedas em versão electrónica enviando um *e-mail* ou carta para o Centro Nacional de Contrafacções.

**BANCO DE PORTUGAL**  
Centro Nacional de Contrafacções  
Apartado 81, 2584-908 Carregado  
Portugal  
[cncontrafaccoes@bportugal.pt](mailto:cncontrafaccoes@bportugal.pt)

A responsabilidade pelas opiniões expressas nos artigos publicados no Boletim Notas e Moedas, quando assinados, compete unicamente aos respectivos autores.

Versão electrónica em [www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt) > Notas e Moedas